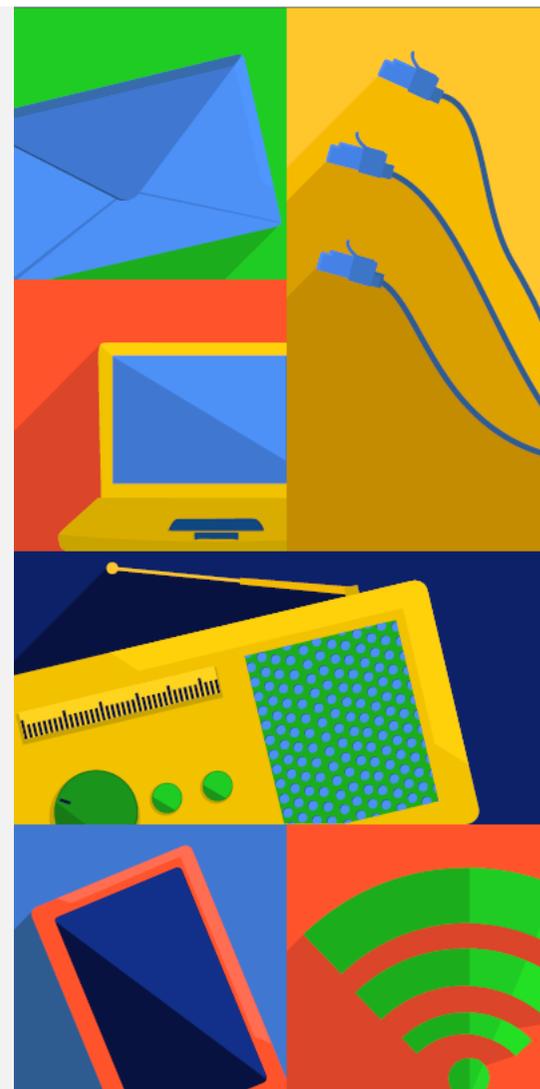


Audiência Pública Câmara dos Deputados CCTCI

**Ministério das Comunicações
Secretaria de Telecomunicações**

Brasília, 30 de junho de 2015



Preliminarmente

- **Não há acordo formal entre o governo Federal e o Facebook sobre o projeto Internet.org**
- Segundo informações da empresa, o projeto compreende um conjunto de ações:



*“ Quanto à infraestrutura, o projeto Internet.org pretende desenvolver **veículos aéreos não-tripulados (VANTs)** capazes de levar a conectividade a pessoas vivendo em áreas remotas. (...)”*

*“ Para endereçar a questão dos custos de acesso, estamos desenvolvendo projetos piloto como o da **comunidade de Heliópolis, em São Paulo**”.*

*“ E, finalmente (...), o projeto Internet.org pretende oferecer um **pacote de serviços básicos gratuitos por meio de parcerias com operadoras locais de telefone celular**”.*

- **Foi constituído GT envolvendo MC, MJ e MCTI para levantar informações sobre tais projetos e avaliar sua compatibilidade com a legislação brasileira**

A diferenciação de cobrança fere a neutralidade de rede?

Princípio geral

- Os **pacotes de dados** trafegados nas redes de telecomunicações devem ser tratados de forma **isonômica**, sem distinção por conteúdo, origem e destino, serviço, terminal ou aplicação.

Discriminação técnica?



Diferenciação comercial?

Modalidades de cobrança



Modelo tradicional

“Zero Rating”

Acesso patrocinado

Outros modelos



- Mundialmente, **45%** das operadoras de celular oferecem pelo menos uma aplicação com zero rating
- Dessas, **65%** fazem zero rating com o **Facebook**

Fonte: Allot MobileTrends Charging Report H1/2014

Experiência internacional



| País | Proteção jurídica da neutralidade de rede? | Proibição de modelos zero rating? | Serviços em operação |
|-----------|--|-----------------------------------|----------------------------|
| Alemanha | Sim | Não | Telekom Deutschland |
| Argentina | Sim | Não | Tuenti (Movistar) |
| Canada | Sim | Sim | |
| Chile | Sim | Sim* | Claro Redes Sociales |
| Colombia | Sim | Não | Tigo |
| EUA | Sim | Não ** | T-Mobile, AT&T |
| México | Sim | Não | Movistar, Iusacell, Telcel |
| Holanda | Sim | Sim | - |
| Eslovênia | Sim | Sim | - |

Fonte: adaptação de Cullen

Questões a serem avaliadas



Do ponto de vista da defesa da concorrência e da inovação:

- Há **condições isonômicas** para adesão ao arranjo?
- Há **práticas restritivas verticais** (e.g. acordos de exclusividade) que possuam efeitos anticompetitivos relevantes...
 - ... sobre o **mercado de aplicações** de Internet?
 - ... sobre o **mercado de telecomunicações**?
- Há incentivos para a criação de “**jardins murados**” ou efeito “**lock-in**”?

Regulação “ex ante” ou controle “ex post”?

Questões a serem avaliadas



Do ponto de vista da defesa do consumidor e da proteção de dados pessoais:

- O usuário é adequadamente informado acerca da **natureza limitada da aplicação**?
- O acesso não tarifado a aplicações está disponível a **toda a base de clientes** da empresa de telecomunicações, ou somente a determinado grupo de usuários?
- O consumidor é adequadamente informado acerca dos **limites da navegação gratuita** e do início da cobrança da franquia de dados ao sair daquele ambiente?
- Qual é o regime de **proteção de dados pessoais e de privacidade**? De que ferramentas o usuário dispõe? Há níveis diferentes de proteção nas aplicações “gratuitas” e na Internet “geral”?

Questões a serem avaliadas



Do ponto de vista social (1/2):

- Possibilidade de que pessoas que hoje não têm acesso nenhum à Internet tenham acesso a uma pequena parte:
 - Qual a natureza das aplicações que podem ser acessadas? (e.g. serviços públicos, serviços de interesse público, serviços de emergência, serviços e aplicações comerciais...)?
 - **Pesquisa CETIC.br – Motivos pelos quais as pessoas não acessam a Internet:**
 - **70% das pessoas:** "falta de necessidade ou interesse".
 - **26% das pessoas:** "falta de condições de pagar o acesso".

Questões a serem avaliadas

Do ponto de vista social (2/2):

- Risco de fragmentação da Internet – “Internet dos pobres”?
- **As pessoas que fazem uso de aplicações de “zero rating” se limitarão a esse universo?**
 - **Sustentabilidade econômica do modelo de negócios?**

Sites mais frequentados no Brasil:

| | |
|---|---------------------|
|  | Google.com.br |
|  | facebook.com |
|  | google.com |
|  | youtube.com |
|  | uol.com.br |
|  | globo.com |
|  | live.com |
|  | yahoo.com |
|  | Mercadolivre.com.br |
|  | Wikipedia.org |

Fonte: Alexa, 2015

A título de conclusão...

Na perspectiva do Ministério das Comunicações, as ações voltadas à **ampliação da infraestrutura** e ao **barateamento dos serviços** de telecomunicações continuam sendo centrais para que se possa promover a **inclusão digital**



Obrigada!

Miriam Wimmer

comunicacoes.gov.br



conexaominicom.mc.gov.br



[flickr.com/conexaominicom](https://www.flickr.com/photos/conexaominicom/)



twitter.com/MiniComBrasil



[youtube.com/conexaominicom](https://www.youtube.com/channel/UC...)

